

APOLINÁRIO PORTO ALEGRE

Nesta edição, trazemos amostras de duas cartas que compõem a Série Correspondência Recebida do Fundo Apolinário Porto Alegre. As cartas apresentadas traduzem aspectos da multifacetada figura de Apolinário Porto Alegre.

Nos dias 24 e 25 de maio passado, reuniram-se especialistas no Colóquio Apolinário Porto Alegre para tratar da trajetória do acervo, assim como da vida e obra desse humanista do século XIX. Falecido em 1904, aos 59 anos, Apolinário Porto Alegre fundou Colégios, publicou romances e poemas, foi professor e defendeu com afincos seus ideais republicanos através de debates calorosos nos periódicos de seu tempo.

Aproveitamos a oportunidade para lançar o projeto da publicação da Série Correspondência, composta por cerca de 200 itens, balizadas no período entre 1862 a 1903. Do mesmo modo que ora se apresentam a reprodução do documento e a transcrição paleográfica, todos os itens dessa Série documental serão divulgados no portal do IHGRGS ao longo do ano, junto com o Catálogo da mesma Série.

Dada a trajetória do titular e do acervo, estamos certos de que hoje nos resta apenas uma ínfima parte das cartas que ele recebeu, evidenciando-se a importância inestimável dos exemplares existentes no acervo do IHGRGS.

Considerações Técnicas

A transcrição paleográfica obedece a forma original do documento, preservando-se a grafia e a apresentação. Além disso, de acordo com as Normas Brasileiras de Transcrição Paleográfica, foram adotadas as seguintes convenções:

- As abreviaturas foram desdobradas, sublinhando-se as letras que foram acrescentadas.
- As assinaturas e rubricas foram sublinhadas.

Sob a supervisão e revisão da arquivista Vanessa Gomes de Campos, o trabalho de transcrição paleográfica contou com a cooperação de Andréia Sueli R. de Andrade e o Catálogo está sendo elaborado com a contribuição de Jamilly Veit Scheffer.

Carta de João Damasceno Vieira (Rio de Janeiro, 26/1/1876)

Notação 1876 1-26

Ant. Spellerario

Côrte, 26 de Janeiro de 76.

Não sei se ainda te lembra do amigo
 Damião, e de quatro annos que
 estão ausente da nossa Provincia
 e bastar seus poucos annos para
 realisar-se Talvez o selho e paper
 has aviação: Longe da vista, longe
 do coração - Embora, emquanto
 me lembro - que não esqueci-me - de ti
 Em 1872 dirigy-te uma carta que
 prometteu não a receber, pois
 expere pela resposta - ali está
 satis, e sem certo, porém, que esta
 te chegaria as mãos, pois o
 seu portador é o meu amigo
 Jaco da Costa Lima e Castro,
 estudante do 5º anno da Fac
 uldade de Medicina - e que
 tenho o prazer de te apresentar
 e recomendar -

O meu Lima e Castro, além de

Amigo Apollinario

Côrte, 26 de Janeiro de 76 –

Não sei se ainda te lembrás do amigo Damasceno, ha quatro annos que estou ausente da nossa Provincia e bastão esses poucos annos para realisar-se talvez o velho e popular anexim: Longe da vista, longe do coração – Embora, Escrevendo-te mostro que não esqueci-me de ti Em 1872 dirigi-te uma carta que provavelmente não a recebeste, pois espero pela resposta até esta data; estou certo, porem, que esta te chegará as mãos, pois o seu portador é o meu amigo João da Costa Lima e Castro, estudante do 5º anno da Faculdade de Medicina a quem tenho o praser de te apresentar e recommendar – O Senhor Lima e Castro, alem de

eminentes qualidades ^{que possuem} e a sua distin-
 cta academicas — Elle já te co-
 nhece de nome e deseja favelas
 pessoal. — Vai passar a Porto
 attendendo de assumpto,
 Estou muito satisfeito por
 saber que o teu collegio
 prospera de dia a dia, não
 podia deixar de ler assim,
 tendo te por director —
 Lastima que não estes
 aqui, onde com o sr. padre
 Sousa e autor dos Palomas
 estais em contacto — como
 se prin a pes da moa —
 litteratura, ^{entre elles} onde se encon-
 rem ^{em} um pontos distintos
 sendo caixas o Parthenon,
 ainda continuas a despertar
 vozes? São Fran. de
 Paula era o protector dos
 crianças, que depois honra-
 ram se homens, tu es

eminentes qualidades <que possue> é um distinto academico – Elle já te conhece de nome e deseja faze-lo pessoalmente – Vai passear á Provincia Mudando de assumpto. Estou muito satisfeito por saber que o teu collegio prospera de dia a dia, não podia deixar de ser assim, tendo-te por director – Lastimo que não estejas aqui, onde com mais facilidade o autor dos Palmares estaria em contacto – com os principes da nossa litteratura, onde <entre elles> occuparia um posto distincto. Ainda existe o Parthenon, ainda continuas a despertar vocações? São Francisco de Paula era o protector das crianças, que depois tornam-se homens, tu es

em suas no meu tempo, o pro-
 tector dos ignorantes, a quem
 depois fizias pactos, escriptos
 nos 7. A mim fizeste permissão
 no intento de calhar
 e o que eu faço, a pesar
 de deventar casado -
 O que é feito de Hilário, de
 Achilly, Apelles, Lucio, Pa-
 ro de Arago, Firmiano e outros
 Camaradas? Ficaste bom
 de tua enfermidade? Espe-
 ro que me reappareas a esta
 parquilha - eis como costumava-
 mente, falando-me tambem
 na nossa politica. Pote dizer
 ja vai longe isto, sobre to-
 o tempo, que gastaris no pre-
 sa minha causa.
 Mentu embora os meus prestios
 seja insignificantes, contida
 aqui ou em qualquer, sempre
 tiveis em mim am. prompt

ou eras no meu tempo, o protector dos ignorantes, a quem depois farias poetas, escriptores &ra¹. A mim fiseste persistir no intento de estudar e é o que eu faço, apesar de doente e casado –
O que é feito de Hilarinho, do Achilles, Apelles, Lucio, Vasco de Araujo, Firmiano e outros Camaradas? Ficaste bom de teus encomodos? Espero que me respondas a estas perguntas circunstanciadamente, fallando-me tambem na nossa poetica Porto Alegre
Ja vai longa esta, roubo te o tempo, que gastarias mais preciosamente n’outra cousa.
Muito embora os meus prestimos sejam insignificantes, conttudo aqui ou em qualquer, sempre terás em mim amigo prompto

1 Etc

para te servir -
 Presumida em a. Teus meus
 e sentimentos comuns a teu se-
 creto uma abnegação affectuosa
 de

Teu Amigo am.
 J.º Thomaz F.º

P.S.
 Quando me houveres
 a carta deo deo encaminha
 ao Largo de São n.º 10

para te servir –
Recommenda-me a teus mocos
e conhecidos communs e tu re
cebe um abraço affectuoso
de

Teu Sincero amigo
João Damasceno Ferreira

P.S.
Quando me escreveres
a carta deve ser endereçada
ao Largo do Paço n° 10

**Carta de Manoel Alves da Silva Caldeira (Armada [Canguçu],
23/4/1879)**

Notação 1879 4-23

Responde a 18 de julho de 1879

Caridade e Honra e Compadecimento
Atenas, 27 de Abril
de 1879

Com muita satisfação recebi a tua carta datada de
11 de Janeiro findo; scripta nesta data; a qual passo a
responder:

Respondo a minha grossa folha de papel, com agra-
decer continuar a minha activa correspondencia conty-
nuando alguns dos pedidos que se fazem que se
presentas ao Club d'ahi todos d'origem, e tam-
bem as respostas de algumas cartas que dirigi a
alguns Amigos residentes em Canguçu.

Tanto pela demora da posta das Respos d'ahi,
como das d'os Amigos, em responderem-me, tendo
a resolução de trabalhar mais d'ella novamente,
para manifestar-te qual sea a minha disposicao, e
com a ser: de os Amigos, de Canguçu não se
prestanem para desenvolverem o Club Republicano,
como, em com muito gosto prestari os meus de-
bido services a nasçõ legitima e principal Poltica:

Neste sentido em dirigi-te duas cartas, algumas
tendo alguma coisa mais na ultima, na qual
se diz, que, Bona e Roscio são Republicanos,
mas, a Thore sea Liberal monarchista; e que
esta seja o exemplo para desenvolverem o Club, e esta
não deita de manter (com exatidão) no mesmo
do povo as nossas idêas.

Manda-me o Programa de nosso partido,
assignado pelas Principaes Respos do Club, para
seguir

<Respondí, a 16 de julho de 1879>²

Prezado Amigo e Camarada
Armada, 23 de Abril
de 1879

Com muita satisfação recebi a tua carta datada do 1º de Janeiro findo; escripta nesta data; a qual passo a responder:

Suspendi a minha grossa penna do papel, com a qual, devia continuar a minha activa correspondencia contigo, esperando alguns dos pedidos que as Pessôas que representão o Club d'ahi tinhão á dirigir-me, e tambem as respostas de algumas cartas que dirigi á alguns Amigos residentes em Cangussú:

Tanto pela demora da parte das Pessôas d'ahi, como dos ditos Amigos, em responderem-me, [tomei] a resolução de lançar mão d'ella de novamente, para manifestar-te qual era a minha disposição; e vem a ser: Se os Amigos, de Cangussú não se prestarem para desenvolvermos ali um Club Republicano, eu com muito gosto prestarei os meus de=beis serviços a nossa legitima e principal Politica:

Neste sentido eu dirigi-te duas cartas, augmentando alguma cousa mais na ultima, na qual eu dizia, que, Borges e Zosimo erão Republicanos, e Soares era Liberal monarchista; aquelles estão promptos para desenvolvermos o Club, e este não deixa de incutir (com cautéla) no animo do povo as nossas idéas.

Manda-me o Programa do nosso partido, assignado pelas principaes Pessôas do Club, para

2 Intervenção de Apolinário Porto Alegre.

para garantir sempre de nossos compromettimen-
tos Políticos.

Se eu encontrar aqui um Republicano que mereça a confiança que com alguma probabilidade se nosso Americano Político de aqui, para o Presid. e Club, me indicarem; de contrario eu acitaré a nomeação, por que a causa é de vida e morte, como tu bem sabes.

Podes assegurar ao Sr. Sr. Appelmann, que eu estou decididamente disposto a cooperar, com toda a importância possível, a fim de alcançar mais o triumpho que tanto laboramos, pois não sou elle tão constrangido em seguir-me as suas instruções para um governo.

São para occasiões de propagação os nossos ideias; quando os conhecimentos do publico a grande necessidade que temos de mudar o sistema de governo, para substituir o boar e escuro pelo claro e livre; pois que oimen te desta maneira circulava a moda pelo a habida; apresentando o Estado Oriental, como bom exemplo, para o qual marchas todos os dias os nossos Políticos a procura de dinheiro que circula e toma a companhia; dizendo-lhes mais, que é preferivel com a sua familia se al-

para garantia reciproca de nossos compromettimen=
tos Politicos.

Se eu encontrar aqui um Republicano que mereça a confiança que em minha pessoa de=
positão os nossos Amigos Politicos de'ahi, pa=
ra Presidir o Club, vos indicarei; do contrario eu
aceitarei a nomeação, porque a causa é de vida
e morte, como tu bem sabes.

Podeis asseverar ao Illustrissimo Senhor Appolinario,
que
eu estou decididamente disposto á coadjuval=
o, com todo empenho possivel a fim de alcançar=
mos o triumpho que tanto almejamos; pois
não deve elle ter constrangimento em dirigir=
me as suas instrucções para meu governo.

Não perco occasião de propagar as nossas i=
dées; levando ao conhecimento do publico a
grande nessecidade que temos da modan=
ça do sÿstema de governo, para substituir o
braço escravo pelo livre; pois que sómen=
te desta maneira circulará a moeda pela
á pobreza; apresentando o Estado Oriental,
como bom exemplo, para o qual marchão to=
dos os dias nossos Patricios á procu=
ra do dinheiro que circula por toda a
campanha; dizendo-lhe mais, que o mo=
narcha com á sua familia são ale-

mentados com grande sacrifício do povo,
e que não gozamos da liberdade que nos correspon=
de pelo gráu de sivilisação em que estamos; e –
quando elle monarcha, julga que o povo se
quer unir com o fim de se tornar forte, applica=
lhe os meios de leval-o a uma guerra estranha,
servindo-se da pallavra – Patriotismo – a fim de sa=
crifical-o de morte, e empobrecer áquelles que so=
brevivem as desgraças da Patria; entretanto vive
a monarchia, e o povo [rasura] geme.

O nosso Thesouro está sem dinheiro, a nação pobre, mas
não foi o povo que a empobreceu, foi a premeditada
guerra do Paraguhaj, para sustentar os brasões da
monarchia que nos é fatal.

O povo não desconhece esta verdade, [rasura]
[rasura] e dar=lhe toda a importancia.

Eu e a mulher desejamos-te [rasura] venturas
iguaes ás que no 1º de Janeiro proximo passado tu nos de=
sejavas.

Muito me recommendo aos Illustrissimos Senhores
que se=
lembrarão de minha pessôa, e com especialidade ao
Illustrissimo Senhor Appolinario.

Aceita um abraço de

Teu Amigo e Camarada Velho

Manoel Alves da Silva Caldeira